

Fragmentos de Heráclito de Éfeso

Extraídos do volume Pré-Socráticos da Coleção Os Pensadores - Nova Cultural

Tradução de José Cavalcante de Souza D) HERÁCLITO DE ÉFESO

Fonte: http://www.consciencia.org/fragmentos_presocraticos.shtml

Fonte: http://www.consciencia.org/fragmentos_presocraticos.shtml

Digitalizado em pdf por: <http://www.compartilhandoecriandoinformacao.blogspot.com/>

SOBRE A NATUREZA (DK 22 b 1-126)

1. SEXTO EMPÍRICO, *Contra os Matemáticos*, VII, 132.

Deste logos sendo sempre os homens se tornam descompassados quer antes de ouvir quer logo tenham ouvido; pois, tornando-se todas (as coisas) segundo esse logos, a inexperientes se assemelham embora experimentando-se em palavras e ações tais quais eu discorro segundo a natureza distinguindo cada (coisa) e explicando como se comporta. Aos outros homens escapa quanto fazem despertos, tal como esquecem como fazem dormindo.

2. IDEM, *ibidem*, VII, 133.

Por isso é preciso seguir o-que-é-com, (isto é, o comum; pois o comum é o-que-é-com). Mas, o logos sendo o-que-é-com, vivem os homens como se tivessem uma inteligência particular.

3. AÉCIO, II, 21, 4.

(Sobre a grandeza do sol) sua largura é a de um pé humano.

4. ALBERTO MAGNO, *De Vegetatione*, VI, 401.

Heráclito disse que se felicidade estivesse nos prazeres do corpo, diríamos felizes os bois, quando encontram ervilhas para comer.

5. ARISTÓCRITO, *Teosofia*, 68; ORÍGENES, *Contra Celso*, VII, 62.

Purificam-se manchando-se com outro sangue, como se alguém, entrando na lama se lavasse. E louco pareceria, se algum homem o notasse agindo assim. E também a estas estátuas eles dirigem suas preces, como alguém que falasse a casas, de nada sabendo o que são deuses e heróis.

6. ARISTÓTELES, *Meteorologia*, II, 2. 355 a 13.

O sol não apenas, como Heráclito diz, é novo a cada dia, mas sempre novo, continuamente.

7. IDEM, Da Sensação, 5. 443 a 23.

Se todos os seres em fumaça se tornassem, o nariz distinguiria.

8. IDEM, Ética a Nicômaco, VII, 2. 1115 b-4.

Heráclito (dizendo que) o contrário é convergente e dos divergentes nasce a mais bela harmonia, e tudo segundo a discórdia.

9. IDEM; ibidem, X, 5. 396 b 7.

Diverso é o prazer do cavalo, do cão, do homem, tal como Heráclito diz que asnos prefeririam palha a ouro.

10. IDEM, Do Mundo, 5. 396 b 7.

Conjunções o todo e o não todo, o convergente e o divergente, o consoante e o dissonante, e de todas as coisas um e de um todas as coisas.

11. IDEM, ibidem, 6. 401 a 8.

Pois tudo que rasteja é preservado a golpe, como diz Heráclito.

12. ARIO DÍDIMO em EUSÉBIO, Preparação evangélica, XV, 20.

Aos que entram nos mesmos rios outras águas afluem, almas exalam do úmido.

13. CLEMENTE DE ALEXANDRIA, Tapeçarias, I, 2.

Porcos em lama se comprazem, mais do que em água limpa.

14. IDEM, Exortação, 22.

A quem profetiza Heráclito de Éfeso? Aos noctívagos, aos magos, aos bacantes, às ménades, aos iniciados; a estes ameaça com o depois da morte, a estes profetiza o fogo; pois os considerado mistérios entre os homens impiamente se celebram.

15. IDEM, ibidem, 34.

Se não fosse a Dioniso que fizessem a procissão e cantassem o hino, (então) às partes vergonhosas desavergonhadamente se cumpriu um rito; mas é o mesmo Hades e Dioniso, a quem deliram e festejam nas Lenéias.

16. IDEM, Pedagogo, II, 99.

Do que jamais mergulha como alguém escaparia?

17. IDEM, Tapeçarias, II, 8.

Muitos não percebem tais coisas, todos os que as encontram, nem quando ensinados conhecem, mas a si próprios lhes parece (que as conhecem e percebem).

18. IDEM, ibidem, II, 17.

Se não esperar o inesperado não se descobrirá, sendo indescobrível e inacessível.

19. IDEM, ibidem, II, 24.

Homens que não sabem ouvir nem falar.

20. IDEM, ibidem, III, 14.

Nascidos querem viver e deter suas partes, ou antes repousar, e atrás de si deixam filhos a se tornarem partes.

21. IDEM, ibidem, II, 21.

Morte é tudo que vemos despertados, e tudo que vemos dormindo é sono.

22. IDEM, ibidem, IV, 4.

Pois ouro os que procuram cavam muita terra e o encontram pouco.

23. IDEM, ibidem, IV, 10.

Nome de Justiça não teriam sabido, se não fossem estas (coisas).

24. IDEM, ibidem, IV, 16.

Os que Ares mata honram-nos deuses e homens.

25. IDEM, ibidem, IV, 50.

Mortes maiores maiores sortes recebem.

26. IDEM, ibidem, IV, 143.

O homem de noite uma luz acende para si, morto, extinta a vista, mas vivo ele acende do morto quando dorme, extinta a vista, e quando desperto se acende do que dorme.

27. IDEM, ibidem, IV, 146.

O que para os homens permanece quando morrem (são coisas) que não esperam nem lhes parece (que permaneçam).

28. IDEM, ibidem, V, 9.

Pois é o que se estima que o mais estimado conhece e guarda; e contudo certamente a Justiça captará os artesãos e testemunhas de falsidades.

29. IDEM, ibidem, V, 60.

Pois uma só coisa escolhem os melhores contra todas as outras, um rumor de glória eterna contra as coisas mortais; mas a maioria está empanturrada como animais.

30. IDEM, *ibidem*, V, 105.

Este mundo, o mesmo de todos os (seres), nenhum deus; nenhum homem o fez, mas era, é e será um fogo sempre vivo, acendendo-se em medidas e apagando-se em medidas.

31. IDEM, *ibidem*, V, 105.

Direções do fogo: primeiro o mar, e do mar metade terra, metade incandescência... Terra dilui-se em mar e se mede no mesmo logos, tal qual era antes de se tornar terra.

32. IDEM, *ibidem*, V, 116.

Uma só (coisa) o sábio não quer e quer ser recolhido no nome de Zeus.

33. IDEM, *ibidem*, V, 116.

Lei (é) também persuadir-se à vontade um só.

34. IDEM, *ibidem*, 116.

Ouvindo descompassados assemelham-se a surdos; o ditado lhes concerne: presentes estão ausentes.

35. IDEM, *ibidem*, V, 141.

Pois é preciso que de muitas coisas sejam inquiridores os homens amantes da sabedoria.

36. IDEM, *ibidem*, VI, 16.

Para almas é morte tornar-se água, é para água é morte tornar-se terra, e de terra nasce água, e de água alma.

37. COLUMELA, VII, 4.

Porcos banham-se em lama e aves domésticas em poeira ou em cinza.

38. DIÓGENES LAÉRCIO, I, 23.

(Tales) parece segundo alguns ter sido o primeiro a estudar os astros. A seu respeito atestam Heráclito e Demócrito.

39. IDEM, I, 88.

Em Priene nasceu Bias, filho de Teutames, cujo logos é maior que o dos outros.

40. IDEM, IX, 1.

Muita instrução não ensina a ter inteligência; pois teria ensinado Hesíodo e Pitágoras, Xenófanes e Hecateu.

41. IDEM, IX, 1.

Pois uma só é a (coisa) sábia, possuir o conhecimento que tudo dirige através de tudo.

42. IDEM, IX, 1.

Homero merecia ser expulso dos certames e açoitado, e Arquíloco igualmente.

43. IDEM, IX, 2.

A insolência é preciso extinguir, mais que o incêndio.

44. IDEM, IX, 2.

É preciso que lute o povo pela lei, tal como pelas muralhas.

45. IDEM, IX, 7.

Limites de alma não os encontraria, todo o caminho percorrendo; tão profundo logos ela tem.

46. IDEM, IX, 7.

A presunção ele dizia que é a doença sagrada e que a visão engana.

47, IDEM, IX, 73.

Não conjecturemos à toa sobre as coisas supremas.

48. Etymologicum Genuinum, s.v. bíos.

No arco o nome é vida e a obra é morte.

49. GALENO, De Dignoscendis Pulsibus, VIII, 733.

Um para mim vale mil, se for o melhor.

49a. HERÁCLITO, Alegorias, 24.

Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos.

50. HIPÓLITO, Refutação, IX, 9.

Não de mim, mas do logos tendo ouvido é sábio homologar tudo é um.

51. IDEM, ibidem, IX, 9.

Não compreendem como o divergente consigo mesmo concorda; harmonia de tensões contrárias, como de arco e lira.

52. IDEM, ibidem, IX, 9.

Tempo é criança brincando, jogando; de criança o reinado.

53. IDEM, ibidem, IX, 9.

O combate é de todas as coisas pai, de todas rei, e uns ele revelou deuses, outros, homens; de uns fez escravos, de outros livres.

54. IDEM, ibidem, IX, 9.

Harmonia invisível à visível superior.

55. IDEM, ibidem, IX, 9.

As (coisas) de que (há) visão, audição, aprendizagem, só estas prefiro.

56. IDEM, ibidem, IX, 9.

Estão iludidos os homens quanto ao conhecimento das coisas visíveis, mais ou menos como Homero, que foi mais sábio que todos os helenos. Pois enganaram-no meninos que matando piolhos lhe disseram: o que vimos e pegamos é o que largamos, e o que não vimos nem pegamos é o que trazemos conosco.

57. IDEM, ibidem, IX, 10.

Mestre da maioria das coisas é Hesíodo; pois este reconhecem que sabem mais coisas, ele que não conhecia dia e noite; pois é uma só (coisa).

58. IDEM, ibidem, IX, 10.

Os médicos, quando cortam, queimam e de todo torturam os pacientes, ainda reclamam um salário que não merecem, por efetuarem o mesmo que as doenças.

59. IDEM, ibidem, IX, 10.

A rota do parafuso do pisão, reta e curva, é uma e a mesma.

60. IDEM, ibidem, IX, 10.

A rota para cima e para baixo é uma e a mesma.

61. IDEM, ibidem, IX, 10.

Mar, água mais pura e mais impura, para os peixes potável e saudável, para os homens impotável e mortal.

62. IDEM, ibidem, IX, 10.

Imortais mortais, mortais imortais, vivendo a morte daqueles, morrendo a vida daqueles.

63. IDEM, ibidem, IX, 10.

Diante do ali-presente erguem-se e tornam-se guardiões em vigília de vivos e mortos.

64. IDEM, ibidem, IX, 10.

De todas (as coisas) o raio fulgurante dirige o curso.

65. IDEM, ibidem, IX, 10.

E o chama (ao fogo) de fartura e indignância

66. IDEM, ibidem, IX, 10.

Pois todas (as coisas) o fogo sobrevindo discernirá e empolgará.

67. IDEM, ibidem, IX, 10.

O Deus é dia e noite, inverno e verão, guerra e paz, saciedade e fome; mas se alterna como fogo, quando se mistura a incensos, e se denomina segundo o gosto de cada.

68. IÂMBLICO, Dos mistérios, I, 11.

E por isso Heráclito os chamou (a alguns ritos) de remédios, como se fossem para curar os males e afastar as almas das desgraças da geração.

69. IDEM; ibidem, V, 15.

De sacrifícios há duas espécies; uns oferecidos por homens inteiramente purificados, qual poderia ocorrer raramente em um indivíduo, como diz Heráclito, ou em alguns poucos, fáceis de contar; e outros são materiais.

70. IDEM, Das almas, [ESTOBEU, Éclogas, II, 1, 16.]

Jogos de criança Heráclito considerou as opiniões humanas.

71. MARCO AURÉLIO, IV, 46.

É preciso lembrar-se também do que esquece por onde passa o caminho.

72. IDEM, IV, 46.

Do logos com que mais constantemente convivem, deste divergem; e (as coisas) que encontram cada dia, estas lhe parecem estranhas.

73. IDEM, IV, 46.

Não se deve agir nem falar como os que dormem.

75. IDEM, IV, 46.

Os que dormem, creio que chama Heráclito de obreiros e colaboradores (das coisas) que no mundo vem a ser.

76. MÁXIMO DE TIRO. Philosophouména, XII, 4.

Vive fogo a morte de terra, ar vive a morte do fogo, água vive a morte de ar, terra a de água. - PLUTARCO, De E apud Delphos, 18. Morte do fogo gênese para ar, morte de ar gênese para água. - Marco Aurélio, IV, 46. Lembrar-se sempre do dito de Heráclito, que morte de terra é tornar-se água, morte de água é tornar-se ar, de ar fogo, e vice-versa.

77. NUMÊNIO, fragmento 35.

Donde também Heráclito dizer que para almas é prazer ou morte tornarem-se úmidas. Prazer seria para elas a queda na geração. Em outra passagem ele diz que vivemos nós a morte delas e vivem elas a nossa morte.

78. ORÍGENES, Contra Celso, VI, 12.

O modo humano não comporta sentenças, mas o divino comporta.

79. IDEM, ibidem.

O homem como uma criança ouve o divino, tal como a criança o homem.

80. IDEM, ibidem, VI, 42.

É preciso saber que o combate é o-que-é-com, é justiça (é) discórdia, e que todas as (coisas) vêm a ser segundo a discórdia e necessidade.

81. FILODEMO, Retórica, I, c. 57.

Ancestral dos charlatões (Heráclito).

82. PLATÃO, Hípias Maior, 289 a.

O mais belo símio é feio, a se confrontar com o gênero humano.

83. IDEM, ibidem, 289 b.

O mais sábio dos homens em face de Deus se manifestará como um símio, em sabedoria, beleza e tudo o mais.

84a. PLOTINO, Enéadas, IV, 8,1.

Transmudando repousa (o fogo etéreo no corpo humano).

84b, IDEM, ibidem.

Fadiga é pelos mesmos (princípios) penar e ser governado.

85. PLUTARCO, Coriolano, 22.

Lutar contra o coração é difícil; pois o que ele quer compra-se a preço de alma.

86. IDEM, ibidem, 38.

A maior parte das (coisas) divinas, segundo Heráclito, por desconfiança esquiva-se de modo a não se conhecerem.

87. IDEM, Do que se deve ouvir, 7 p. 41 A.

Um homem tolo gosta de se empolgar a cada palavra.

88. IDEM, Consolação a Apolônio, 10 p. 106 E.

O mesmo é em (nós) vivo e morto, desperto e dormindo e dormindo, novo e velho; pois estes, tombados além, são aqueles e aqueles de novo, tombados no além, são estes.

89. IDEM, Da superstição, 3 p. 166 C.

Heráclito diz que para os despertos um mundo único e comum é, mas os que estão no leito cada um se revira para o seu próprio.

90. IDEM, De E apud Delphos, 8 p. 388 E.

Por fogo se trocam todas as (coisas) e fogo por todas, tal como por ouro mercadorias e por mercadorias ouro.

91. IDEM, ibidem, 18 p. 392 B.

Em rio não se pode entrar duas vezes no mesmo, segundo Heráclito, nem substância mortal tocar duas vezes na mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança dispersa e de novo reúne (ou melhor, nem mesmo de novo nem depois, mas ao mesmo tempo) compõe-se e desiste, aproxima-se e afasta-se.

92. IDEM, Dos Oráculos da Pitonisa, 6 p. 397 A.

E a Sibila com delirante boca sem risos, sem belezas, sem perfumes ressoando mil anos ultrapassa com a voz, pelo deus nela.

93. IDEM, ibidem 21 p. 404 D.

O senhor, de quem é o Oráculo de Delphos, nem diz nem oculta, mas dá sinais.

94. IDEM, Do exílio, 11 p. 604 A.

Pois Hélios não transpassará as medidas; senão as Erínias, servas da Justiça, descobrirão.

95. IDEM, Banquete, III, pr. 1.p 644 F.

Pois ignorância é melhor ocultar. Mas é trabalhoso no desaperto e com vinho.

96. IDEM, ibidem, IV 4, 3 p. 669 A.

Pois cadáveres, mais do que esterco, são para se jogar fora.

97. IDEM, As Seni Res Publica gerenda sit, 7 p. 787 C.

Pois cães ladram contra os que eles não conhecem.

98. IDEM, Da face da Lua, 28 p. 943 E.

As almas farejam (no invisível) Hades.

99. IDEM, Aquane an Ignis sit utilior, 7 p 957 A.

Não fosse o sol, com os outros astros seria noite.

100. IDEM, Questões Platônicas, 8, 4 p 1 007 D.

Destes (os períodos anuais) o sol sendo preposto e vigia, define, dirige revela e expõe à luz das transmutações e horas, as quais traz em todas (as coisas), segundo Heráclito.

101. IDEM, Contra Colotes, 20. 1 118 C.

Procurei-me a mim mesmo.

102. PORFÍRIO, Questões Homéricas, Ilíada, IV, 4.

Para o deus são belas todas as coisas e boas e justas, mas homens umas tomam como (injustas), outras (como) justas.

103. IDEM, ibidem, XIV, 200.

Pois comum (é) princípio e fim em periferia de círculo.

104. PROCLO, Comentários ao Alcibíades I, p. 525, 21.

Pois que inteligência ou compreensão é a deles? Em cantores de rua acreditam e por mestre tem a massa, não sabendo que "a maioria é ruim e poucos são bons".

105. Escólios Homéricos, AT XVIII, 251.

Dessa passagem Heráclito afirma que astrólogo foi Homero, assim como daquela em que o poeta diz "do destino, eu afirmo, jamais homem algum escapou".

106. SÊNECA, Epístolas, XII, 7.

Com razão Heráclito censurou Hesíodo por fazer uns dias bons e outros maus, dizendo que ignorava como a natureza de cada dia é uma e a mesma.

107. SEXTO EMPÍRICO, Contra os Matemáticos, VII, 7.

Más testemunhas para os homens são olhos e ouvidos, se almas bárbaras eles têm.

108. ESTOBEU, Florilégio, I, 174.

De quantos ouvi as lições nenhum chega a esse ponto de conhecer que a (coisa) sábia é separada de todas.

109=95.

110. IDEM, ibidem, I, 176.

Para homens suceder tudo que querem não (é) melhor.

111. IDEM, ibidem, I, 177.

Doença faz da saúde (algo) agradável e bom, fome de saciedade, fadiga de repouso.

112. IDEM, ibidem, I, 178.

Pensar sensatamente (é) virtude máxima e sabedoria é dizer (coisas) verídicas e fazer segundo (a) natureza, escutando.

113. IDEM, ibidem, I, 179.

Comum é a todos o pensar.

114. IDEM, ibidem, I, 179.

(Os) que falam com inteligência é necessário que se fortaleçam como o comum de todos, tal como a lei e a cidade, e muito mais fortemente: pois alimentam-se todas as coisas humanas de uma só, a divina: pois, domina tão longe quanto quer, e é suficiente para todas as (coisas) e ainda sobra.

115. IDEM, ibidem, 180 a.

De alma é (um) logos que a si próprio se aumenta.

116. IDEM, ibidem, V, 6.

A todos os homens é compartilhado o conhecer-se a si mesmo e pensar sensatamente.

117. IDEM, ibidem, V, 7.

Um homem quando se embriaga é levado por criança impúbere, cambaleante, não sabendo para onde vai, porque úmida tem a alma.

118. IDEM, ibidem, V, 8.

Brilho seco (é a) alma mais sábia e melhor. Ou antes, segundo a leitura de Stephanus: Alma seca (é) a mais sábia e melhor.

119. IDEM, ibidem, IV, 40, 23.

Heráclito dizia que o ético no homem é o demônio e o demônio é o ético.

120. ESTRABÃO, I, 6, p. 3.

Limite de aurora e crepúsculo (são) a Ursa e em face da Ursa a baliza fulgurante de Zeus.

121. IDEM, XIV, 25, p. 642; DIÓGENES LAÉRCIO, IX, 2.

Merecia que os efésios adultos se enforcassem e aos não adultos abandonassem a cidade, eles que a Hermodoro, o melhor homem deles e o de mais valor, expulsaram dizendo: que entre nós ninguém seja o mais valoroso, senão que vá alhures e com os outros.

122. SUDA, s.v. "ankhibátein" e "amphisbátein".

Aproximação, segundo Heráclito.

123. TEMÍSTIO, Orastio, V, p. 69.

Natureza ama esconder-se.

124. TEOFRASTO, Metafísica, 15, p. 7 a 10.

(Como?) coisas varridas e ao acaso confundidas (é?) o mais belo mundo.

125. IDEM, De Vertigine, 9.

Também o "cyceon" se decompõe, se não for agitado.

125a. TZETZES, Comentários ao Plutão de Aristófanes, 88.

Que não vos abandone a riqueza, efésios, a fim de que seja provada a vossa ruindade.

126. IDEM, Escólios para a Exegese da Ilíada.

As (coisas) frias esquentam, quente esfria, úmido seca, seco umedece.